

Glória

Glória a Deus nos altis
Glória a Deus in excelsis

Tom das orações

orações

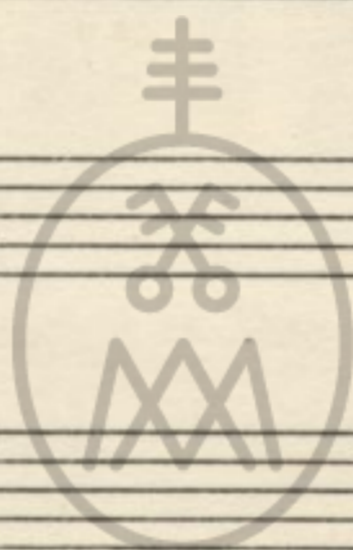
te-ja con-tes-co || te-ja con-tes-co || e con-tes-co

Deus que em admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa
memória da vossa

Paixão com-est-dei-mos, vos pedimos venerar de tal modo este
vosso corpo e sangue, que sempre tenhamos como o
fruto da vossa re-den-ção. Vos que viveis e rei-nais com o Pai
na unidade do es-pi-ri-to san-to. Hou-ve em to-dos os sé-cu-los

Credo

Credo em um só Deus.



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Prefácio

1/2

O Je-ho-va te-ja cum-vo-vo

lo-ra-cões al-to

Dê-mos gra-tias ao Je-ho-va so Deus

1.º da S.ª. Virgem

É verdadeiramente di-gno de ju-zo, mérito e sa-lu-tar,

que sempre e em toda a parte de-mos gra-tias ó Je-ho-va (eí Santo)

Deus eterno e om-ni-po-ten-te: e vos lou-va-mos, bendigamos e

e glo-ri-fi-que-mos na festa da assunção da Bem-aventurada sen-

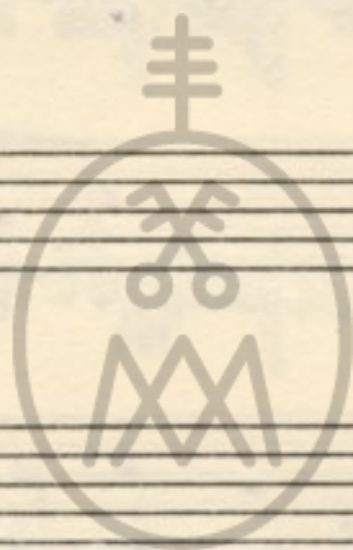
pre Virgem Maria. e-la conceber vosso fi-lho uni-gé-ni-to

pelopoder do spi-ri-to Santo e, conservando intacta a glória

da sua vir-gin-da-de, deu ao mundo a Luz e-ter-na Jesus Chris-

to vosso Je-ho-va: por este seu ho-je-sus, louvamos os anjos a vossa

ma-jes-ta-de, os Do-mi-nos, os a-do-ran, as potestades a pen-



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

ram com te-mor e os céus com as virtudes es-tes-tes e os bem-a-
 venturados se-ra-fins a celebram unidos em santo jú-bi-lo.
 Per-mi-ti-vos ro-ga-mos que aos seus cânticos se juntem as vo-
 zes a a-la-ma-ros em hu-mil-de lou-vor

2.º da Antaresma

É verdadeiramente di-gno e jus-to necessário e
 sempre e em toda a parte vos de-mos-tra-ça-o se-nhor Pai san-to,
 seu eterno e om-ni-po-ten-te: Por an-cio do jejum cor-po-ral
 repri elevais a al-ma, concedeis a for-ta-le za e o plé-
 nis, por Cristo Mes-so se-nhor. Por este senhor Jesus, lou-vam os
 anjos a vossa ma-jes-ta-de, as Domina-ções a-a-do-ram
 as potestades a veneram com te-mor; e os céus com as

BIBLIOTECA MUSICAL - Rua Cândido dos Reis, 115 - Telefone, 21435 - Porto



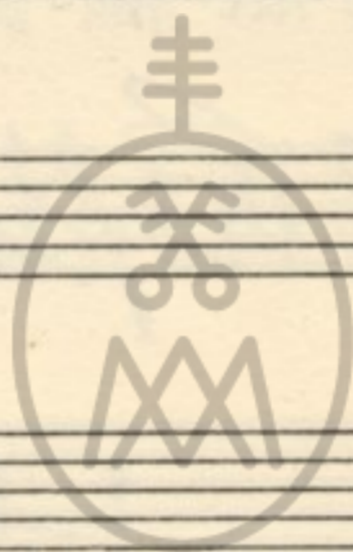
IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

BIBLIOTECA MUSICAL - Rua Cândido dos Reis, 115 - Telefone, 21435 - Porto

virtudes ce-les-tes e os bem-aventurados se-ra-fins a
 celebram ruídos em san-to spi-ri-to Per-mi-te nos no ga-
 mos, que aos teus cânticos se juntem as mes-sas vo-zes
 aa-ela-mar-hos em hu-mil-de lou-vor. ||

2º Refácio Comum

verdadeiramente digno e jus-to, necessário e sa-lu-tar
 que sempre e em toda a parte vos dê-mos gra-ças, ó se-nhor
 Pai san-to, Deus etérno e om-ni-po-ten-te, por bren-to nos-so
 se-nhor. Por Ele louvam os anjos a Vossa ma-jes-ta-de,
 os Domina-ções a-a-do-ram, as Potestades a veneram
 com te-mor: e os céus com as virtudes ce-les-tes e os bem-
 -aventurados se-ra-fins, a celebram ruído em

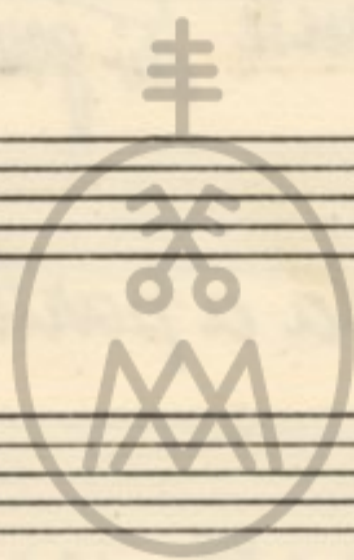


IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Em San-to ju-bi-lo per-mi-ti, vos lo-ga-mos, que aos
 Seus cânticos se juntem as mo-i-sas vo-zes a-a-cla-mar-
 vos em hu-mil-de lou-vor ||

Prezácio da Cruz

É verdadeiramente di-gno e jus-to, necessário e sa-lu-tar
 que sempre e em toda a parte vos dê-mos gra-ças. Ó Se-nhor,
 Pai San-to Deus eterno e om-ni-po-ten-te; Pois colocas-
 tes a salvação do género hu-ma-no na ár-vo-re da Cruz,
 pa-ra que donde nas-ce-na a mor-te, sur-tisse a vida
 e aquele que na árvore ven-ce-ra, também na árvore
 fos-se ven-ci-do por bis-to Nos-so Se-nhor! Por este se-nhor Je-
 sus louvaram os anjos a Vossa Ma-jes-ta-de, as Domina-
 ções a-a-do-raram, as Potestades a veneraram com te-mor;



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

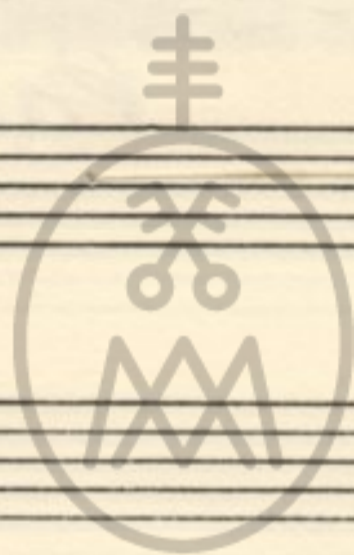
15 - Porto

BIBLIOTECA MUSICAL - Rua Cândido dos Reis, 115 - Telefone, 21435 - Porto

e os céus, com as virtudes ce-les-tes e os bem-aventurados
 se-ra-fins, a celebram em san-to ju-bi-lo. Per-mi-ti,
 nos re-ga-mos, que aos seus cânticos se juntem as
 nos-sas vo-zes a de-la-mar-vos, em hu-mil-de lou-vos

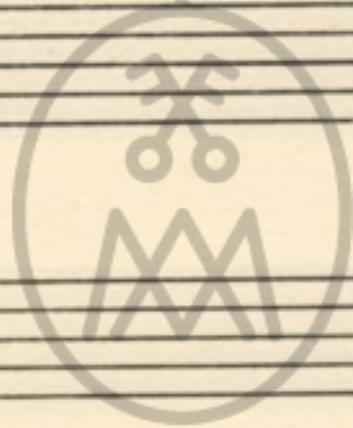
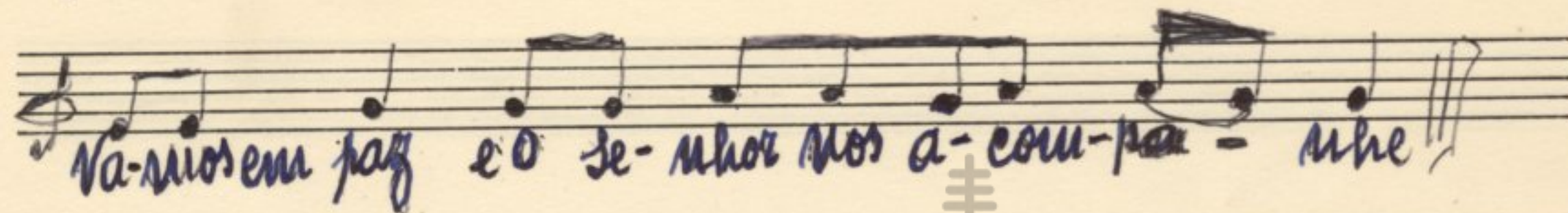
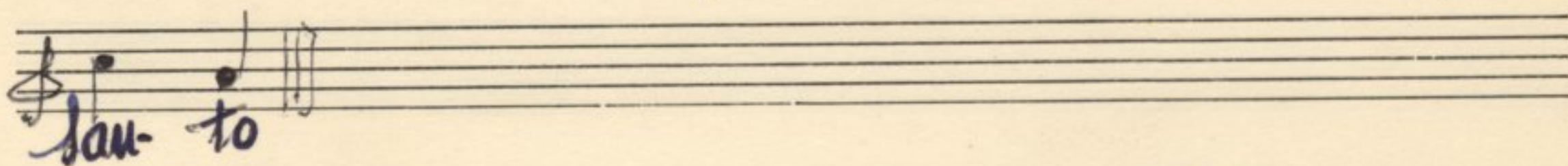
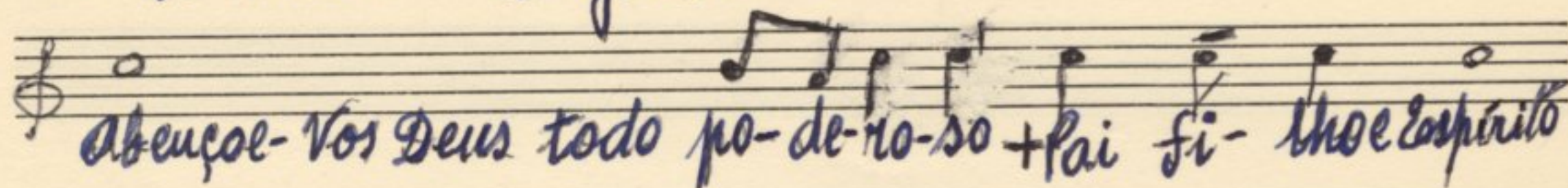
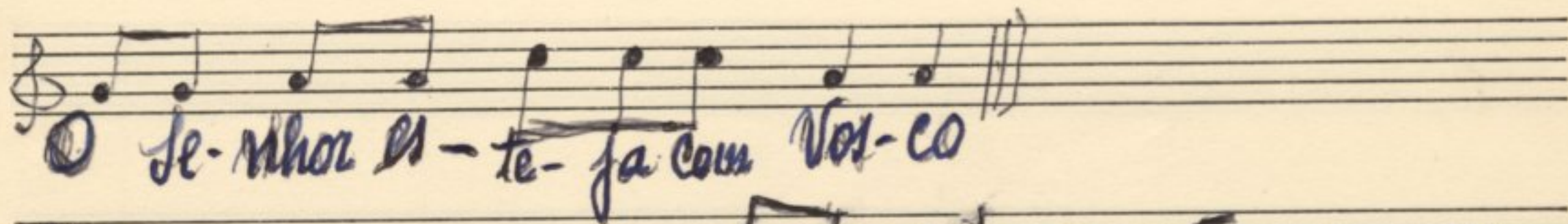
Pai Nosso

Re-zê mos, confiantes, a oração que o Senhor nos en-si-nou:
 Pai nos-so que es-tais no céu, san-ti-fi-cado seja o vos-so no-me,
 venha a nós o vos-so rei-mo, seja feita a vos-sa von-ta-de as-si-mu na terra co-mo no céu. O pão nos-so de ca-da di-a
 nos dai ho-je per-doai as nossas ofen-sas, assim como nós per-do-a-mos a quem nos tem o-fen-di-do. e não nos dei-xeis ca-ir em ten-ta-ção, mas li-vrai-nos do mal.

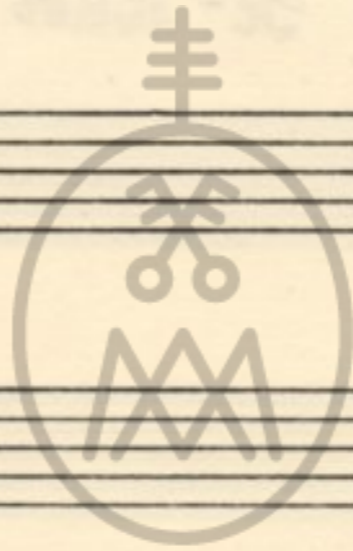


IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

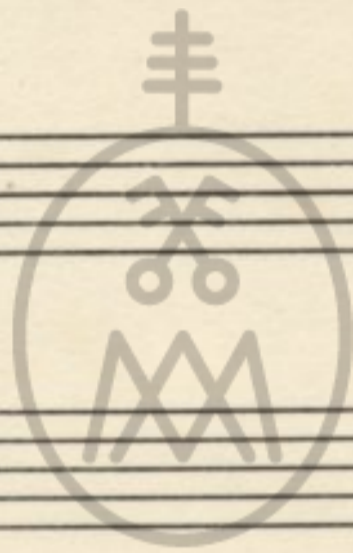
Despedida



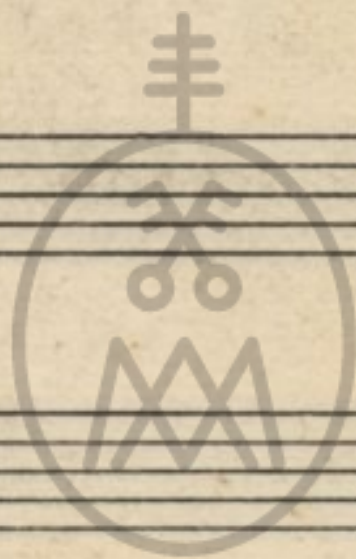
IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS